EDITORIAL

Em sua sexagésima quarta edição, a Revista Intellectus oferece ao leitor um volume voltado para o campo da Educação, em momento que não poderia ser mais simbólico e oportuno.

Simbólico pois, no próximo mês, setembro de 2021, será comemorado o centenário de Paulo Freire, patrono da Educação brasileira, que afirmou que "se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda".

Oportuno porque, após mais de um ano de uma crise de saúde mundial ocasionada pelo novo coronavírus, que amplia uma crise econômica nacional – não sendo exagero falar em crise humanitária –, aqueles que acreditam na ciência buscam lançar o olhar para o futuro e pensar em como (re)construir nossa sociedade. Absurdo seria planejar o futuro sem considerar a Educação como base. Faz-se fundamental pensar nesta Educação visando um futuro engajado com a mudança pela qual nosso patrono tanto lutou: a busca por uma realidade menos injusta.

Assim, aceitando o desafio de dialogar com os autores sobre Educação, o leitor irá encontrar, neste volume, estudo que busca analisar os impactos da pandemia no ensino e na aprendizagem, observando desdobramentos das aulas on-line e uso de plataformas digitais, em movimento corajoso de começar a aprender com a experiência vivida para pensar o porvir.

Também poderá conhecer pesquisas que voltam o olhar para o Ensino Superior e suas políticas públicas, bem como aos fatores que influenciam a escolha profissional de jovens, sendo instigado a refletir sobre formação de profissionais que irão (re)construir nosso país.

Será envolvido em pesquisas sobre o importante ensino de conteúdos de matemática e ciências, em uma abordagem interativa, significativa e inclusiva. Observará que o tema da inclusão ganha espaço neste volume em mais de um artigo, apontando o compromisso ético com uma Educação para todos, base para a necessária construção de uma sociedade mais humanizada.

Ainda será brindado com reflexões conceituais, bem como sobre a compreensão da ideia de impacto social, que tanto almejamos causar de forma positiva, no meio acadêmico.

Portanto, no presente volume, a Revista Intellectus assume, novamente, seu papel social de divulgar conhecimento, promover o debate e suscitar reflexões sobre temas de nossa época.

Fica, aqui, o convite à leitura para todos que ousam, assim como nosso centenário patrono, sonhar uma sociedade mais justa, inclusiva, humana, fraterna.

Professora Dra. Daniela Gobbo Donadon